

Doença de Kwashiorkor Secundária a Dieta Vegana em Lactente – Relato de Caso

Resumo

Introdução:

Diante do crescente número de adeptos do estilo de vida contrário ao abuso contra animais, observa-se relativa popularização do vegetarianismo/veganismo, aumentando sua incidência no cotidiano de crianças e adolescentes.

Objetivo:

Expor a ocorrência de carência nutricional do tipo Kwashiorkor, por dieta vegana em lactente.

Material e Método:

Lactente, sexo feminino, 11 meses, residente em Ipanema,-RJ, atendida na emergência com queixa de febre há 5 dias, diarreia, vômitos, prostração. Os pais relatam, ainda, que notaram “inchaço”. Atendida em outro hospital no dia anterior, recebeu hidratação venosa. No entanto, mantinha prostração e edema. Exame físico: Prostrada, irritada, hipocorada, edema periorbitário bilateral em face e membros. FAN sem sinais de irritação meníngea. Exames complementares: Hematócrito 25,8%, Hg 8,4 g/dL, 32.490 leucócitos (0/1/0/0/14/57/20/7); 533.000 plaquetas, PCR 6,6, Proteínas 5,5; albumina 2,2; colesterol normal. EAS: leucocitúria maciça, bacterioscopia com bacilos gram negativos, sem proteinúria. Ultrassonografia de Abdômen: mínima quantidade de líquido livre peri-hepático. Líquor normal. HPP: alergia ao leite de vaca, exclusão de proteína animal da dieta (SIC). H. Alimentar: Dieta vegana com fórmula à base de arroz, cereais e frutas. Não recebendo carne, peixe, frango, ovos ou leite e sem suplementação vitamínica ou de ferro. Impressão diagnóstica: Kwashiorkor com descompensação clínica pós-diarreica levando à edema por hipoproteinemia e Infecção do Trato Urinário (urinocultura com E.Coli multissensível >100.000 UFC). Indicada internação e iniciado ceftriaxone venoso. Foi realizada reintrodução gradual de proteína animal na dieta e iniciada suplementação vitamínica. Recebeu alta hospitalar após dez dias de internação, com melhora do quadro edemigênico e infeccioso, além de orientações de reeducação alimentar.

Resultados:

Diferente das descrições clássicas na literatura, a doença de Kwashiorkor não é mais encontrada apenas em condições de pobreza, mas também em núcleos familiares com nível sócio-econômico superior, por transtornos ou má orientação de hábitos alimentares.

Conclusão

Com o aumento do vegetarianismo/veganismo na faixa etária pediátrica, é possível que casos semelhantes se tornem mais frequentes no cotidiano do pediatra.

Responsável

WALLACE SALES GASPAR

Autores

Madalena, A.L.R.; Soares, V.C.

Instituição

Hospital Copa D'Or